

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: 00251-11-5517700 Cable: AU, ADDIS ABABA

Website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Sessão Ordinária
25 – 26 de Janeiro de 2007
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/307 (X)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE SOBRE A 2ª
CONFERÊNCIA DE INTELLECTUAIS AFRICANOS E
DA DIÁSPORA –CIAD II

RELATÓRIO DO PRESIDENTE SOBRE A 2ª CONFERÊNCIA DE INTELLECTUAIS AFRICANOS E DA DIÁSPORA –CIAD II

O Conselho deve lembrar-se da decisão da 8ª Sessão Ordinária, realizada em Khartoum, Sudão, de 16 a 21 de Janeiro de 2006 sobre o Processo da Diáspora Africana (1 EX.CL/269CVIII) que, entre outros, lançou um apelo aos Estados-Membros e às Comunidades da Diáspora para participarem na 2ª Conferência de Intelectuais de África e da Diáspora a ter lugar no Brasil, em Junho de 2006. A decisão também “felicitou a iniciativa e os esforços da Comissão e dos Estados-Membros visando o reforço e a promoção de relações entre o continente e a Diáspora Africana” e reafirmou a necessidade de prosseguir esforços neste sentido”.

Na sequência desta decisão, tomei medidas adequadas para iniciar os preparativos desta reunião, estabelecendo quatro fases. A primeira foi estabelecer um quadro de organização para a participação da União Africana nesta conferência. A este respeito, criei uma Comissão de Organização da União Africana sob a égide do Comissário para os Assuntos Sociais com a colaboração do meu Director de Gabinete. A CIDO, como a Diáspora, serviu de ponto focal para a reunião. A segunda fase foi estabelecer a ligação com as autoridades brasileiras visando a criação de uma Comissão Internacional de Organização composta por representantes da União Africana, do Brasil, dos Intelectuais Africanos e Sul-americanos no continente e na Diáspora. A terceira foi sensibilizar as Comunidades e os Intelectuais Africanos e Sul-americanos no continente e na Diáspora. A quarta foi o acompanhamento da planificação e dos preparativos para garantir uma conferência harmoniosa e produtiva.

Os esforços deram frutos, os Estados-Membros, a comunidade da América do Sul, os Intelectuais e as Comunidades da Diáspora foram efectivamente mobilizados. A agenda e o calendário foram fixados e a reunião teve lugar no Centro de Convenções da Cidade de Salvador, capital do Estado da Baía, no Brasil, de 12 a 14 de Julho de 2006.

O objectivo geral da reunião que juntou cerca de 700 intelectuais e líderes políticos de África e da Diáspora foi reviver, situar e aproveitar

a contribuição dos intelectuais Africanos e da Diáspora como veículo para ideias inovadoras, desenvolvimento e transformação social. Igualmente procurou promover um diálogo permanente e construtivo entre os intelectuais e os decisores centrado em questões e preocupações prioritárias com que a África se confronta e garantir o seu efectivo envolvimento nas execuções de programas de desenvolvimento no continente em particular e o renascimento Africano em geral. O evento alargou a compreensão e o conhecimento mútuos, permitiu a troca de ideias e lançou as bases para o reforço da cooperação para o desenvolvimento entre a África e a Diáspora.

Na Conferência participaram várias personalidades nomeadamente o Presidente da República Federativa do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, o Presidente do Botswana, S.Exa Sr. Festus Mogal, o Presidente do Cabo Verde, S.Exa Sr. Pedro Pires, o Presidente do Gana, S.Exa Sr. John Kuffor, o Presidente da Guiné Equatorial, S.Exa Sr. Obiang Nguema, o Presidente do Senegal, S.Exa Sr. Abdoulaye Wade, a Primeira Ministra da Jamaica, S.Exa Sra. Portia Simpson-Mitter e o Vice-presidente da Tanzânia S.Exa Sr. Ali Mohammed Sein. Participaram igualmente os laureados do prémio Nobel Africanos e o célebre cantor Steve Wonder, entre outros.

O tema geral da CIAD II foi “A Diáspora e o Renascimento Africano”, escolhido para promover e consolidar os resultados da CIADI, realizada no Senegal em 2004. A Conferência começou com uma cerimónia de abertura que inclui apresentações do Presidente do Brasil, do Presidente da Comissão da União Africana e Chefes de Estado convidados. Foi organizada em três sessões plenárias e 12 grupos temáticos. Uma série de eventos culturais incluindo projecção de filmes e exposições de fotografias foram igualmente realizados à margem do evento.

A Conferência concluiu com a Declaração de Salvador, constando várias recomendações importantes para fazer avançar o processo e que incluíram propostas para a institucionalização do processo da CIAD através de um mecanismo que facilite a implementação e promoção de ideias adoptadas pela Conferência e uma metodologia para a organização de reuniões e conferências de acompanhamento.

A CIAD sublinhou o imperativo do compromisso de África com a sua Diáspora e propôs estratégias e modalidades concretas para o estabelecimento de uma cooperação estratégica entre os intelectuais e os decisores através de mecanismos organizados e sustentáveis. Reiterou o apelo da CIAD I, realizada em Dakar, quanto às perspectivas de criação de um Secretariado Permanente e um Comité Director de intelectuais para assistir a União Africana neste processo. Solicitou igualmente à União Africana para reforçar e apoiar a Direcção da Sociedade Civil e das Relações com a Diáspora (CIDO) na União Africana que trata dos contactos com as comunidades de origem Africana noutros países.

Conclusão:

A CIAD II foi um grande sucesso, que lançou as bases para a cooperação permanente entre a União Africana e as comunidades e países da Diáspora e para uma maior solidariedade entre os países Africanos e os Estados da América Central e do Sul sobre o eixo Sul-Sul. Realçou o aumento da consciência sobre a necessidade de um Pan-africanismo renovado com as suas dimensões política, económica, social e cultural, e a solidariedade entre os Estados Africanos reunidos na União Africana, como elementos essenciais do Renascimento Africano. Reconheceu ainda que a Diáspora Africana espalhada por todo o mundo, uma componente importante do vasto património cultural e cimentou o processo de diálogo entre intelectuais e decisores como um mecanismo de crescimento e enriquecimento do continente em prol da criação de uma sociedade dirigida pelas populações na Comunidade Africana da União Africana. Esta Cimeira deve analisar as suas recomendações com seriedade a fim de implementar o que é estrategicamente viável a fim de avançar o programa de renascimento Africano.

2007

Report of the chairperson on the 2nd conference of intellectuals from Africa and the diaspora – CIAD II

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4181>

Downloaded from African Union Common Repository